

Deteção de virose em variedades de videiras de interesse para a vitivinicultura catarinense

João F. M. dos Passos¹; Murilo Dalla Costa¹; André L. K. de Souza²

¹Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Estação Experimental de Lages (EEL), Lages, SC – joapassos@epagri.sc.gov.br; ²Empresa de Pesquisa Agropecuária e Extensão Rural de Santa Catarina (Epagri), Estação Experimental de Videira (EEV), Videira, SC

As infecções virais podem contribuir de forma significativa na diminuição da produtividade e da longevidade dos vinhedos, além de não ser possível tomar medidas curativas no controle desse tipo de fitopatógeno. O objetivo do trabalho foi definir protocolo eficiente de indexação molecular aos vírus do complexo do lenho rugoso (GRSPaV – *Grapevine Rupestris Stem Pitting associated Virus*); GVA – *Grapevine Virus A*; e do enrolamento da folha (GLDRaV-4 – *Grapevine Leafroll associated Virus type 4*). Extraíu-se o RNAt por maceração de 100 mg de tecido vegetal seguido da síntese de cDNA para então ser realizada a RT-PCR. Os amplicons obtidos foram checados em gel de agarose 2% para deteção de bandas de fragmentos amplificados dos produtos da PCR, indicativo da presença de infecção viral na amostra vegetal. O protocolo foi avaliado em dez genótipos de videira: Centennial Seedless, Vermentino, Rebo, Manzoni Bianco (*Vitis vinifera*), Poloskei Muskotaly (híbrido interespecífico), Bordô (*V. labrusca*), Noble, Summit, Regale e Carlos (*Muscadinia rotundifolia*). No protocolo testado foi possível detectar somente a presença do vírus GVA nos genótipos Centennial e Regale. Nesse caso, foram utilizados os pares de primers: GVA-77 F1 – 5' CGA CCG AAA TAT GTA CCT GAA TAC TC 3'; GVA-192 R1 – 5' TTT GCT AGC TTT AGG ACC TAC TAT ATC TAC CT 3'; GVA-77 F2 – 5' CGA CCG AAC TAT GTA CCT GAA TAC TC 3'; GVA-192 R2 – 5' CTT GCT AGC CTT AGG TCC TAC TAT ATC TAC CT 3', que foram desenhados para o gene alvo da cápsula protéica do vírus GVA. Após a limpeza clonal e indexação molecular, matrizes livres de vírus serão incorporadas ao programa de melhoramento de videira da Epagri. Temperaturas de anelamento da RT-PCR para os primers dos vírus GRSPaV e GLDRaV-4 devem ser testadas separadamente para indexação específica desses vírus. Conclui-se que os procedimentos se mostraram eficientes para a deteção de GVA em tecidos de variedades de videiras.

Palavras-chaves: *Vitis* spp., *Muscadinia rotundifolia*, indexação molecular